

## Prémio de Investigação Professor Doutor Manuel Veríssimo 2022

Por Alexei Buruian

---

Sou interno da Formação Especializada em Ortopedia no Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDFF) e sou ex-aluno da *NOVA Medical School*, tendo-me graduado em 2016.

Enquanto estudante, fui editor da revista *FRONTAL* - secção do desporto. Nesse contexto, recolhi testemunhos em forma de artigo de vários colegas estudantes de Medicina, atletas de alto rendimento, com os objetivos de partilhar as estratégias por eles usadas para conciliar as duas exigentes atividades e de divulgar as suas conquistas, usando as suas histórias de sucesso para motivar os restantes colegas para a prática de exercício físico em geral e a interessarem-se por novas modalidades desportivas.

Tive agora o privilégio de ter sido convidado para elaborar um artigo em nome pessoal para o *NMS Alumni Club*, com a finalidade de partilhar uma história de sucesso profissional, esperando que seja um estímulo para o desenvolvimento de atividade científica, em paralelo com a atividade clínica.

Trata-se do Prémio de Investigação “Professor Doutor Manuel Veríssimo 2022”<sup>1</sup>, com o qual fui distinguido no passado mês de novembro de 2022. O prémio é destinado aos profissionais do HDFF e pretende distinguir trabalhos de investigação na área das Ciências da Saúde. Este prémio surgiu na sequência da criação do Centro de Investigação do HDFF, o CiC2Fs. O prémio estreou em 2022 e pretende ter periodicidade anual, premiando o melhor trabalho realizado no ano anterior. Excepcionalmente, devido à pandemia COVID, nesta primeira edição foram avaliados os trabalhos submetidos nos dois anos anteriores (2020-2021).

O trabalho premiado é um artigo de revisão narrativa da área da Ortopedia: “*Distal interlocking for short trochanteric nails: static, dynamic or noloocking? Review of the literature and decision algorithm*”<sup>2</sup>. A motivação para a sua elaboração surgiu de um problema prático. As fraturas do colo do fémur são muito frequentes e cursam com elevada morbimortalidade. O seu tratamento constitui uma urgência Ortopédica. Sabe-se que a taxa de mortalidade a 1 ano aumenta cerca de 30%, nos casos que não são submetidos a tratamento cirúrgico nas primeiras 48h<sup>3</sup>. Um dos aspetos técnicos a considerar no seu tratamento mais frequente, o encavilhamento cefalomedular, é a colocação do parafuso de bloqueio distal. Não existiam orientações claras sobre a sua colocação e em que modo, estático ou dinâmico. A procura de respostas, levou-me a estudar toda a bibliografia disponível sobre este tema, que culminou com o artigo de revisão mais completo à data, associado a um algoritmo de decisão baseado na evidência em vigor. O artigo teve muito boa aceitação, tendo sido publicado na revista da Federação Europeia das Associações Nacionais de Ortopedia e Traumatologia (*EFORT Open Reviews*), com fator de impacto aos 5 anos de 5,471<sup>4</sup> e conta até à data com 6 citações<sup>5</sup> em outros artigos científicos.

Na cerimónia de entrega do prémio, em representação da NOVA Medical School, tive o prazer de reencontrar a Professora Doutora Emília Monteiro, que foi convidada para fazer uma palestra intitulada: “Incentivar e capacitar o Investigador Clínico”. Não me ocorreria melhor palestrante para esse tema. Considero que a *NOVA Medical School* cumpre o papel de incentivo à investigação na perfeição. Durante o curso, fornece bases sólidas de metodologia de investigação e sentido crítico de consulta da bibliografia disponível. O curso é essencialmente prático e com uma grande proximidade entre o corpo docente e os seus estudantes. É possível, desta forma, ao estudante envolver-se em projetos de investigação desde uma fase precoce e aprender com os melhores. Durante o meu percurso, destaco a colaboração no projecto GERIA (Estudo Geriátrico dos Efeitos na Saúde da Qualidade do Ar Interior em Lares da 3ª Idade de Portugal)<sup>6</sup>, sob a orientação da Professora Doutora Maria Amália Botelho e do Professor Doutor Nuno Neuparth. Tive a oportunidade de visitar vários lares de 3ª idade e aplicar questionários de qualidade de vida aos seus utentes. Destaco ainda a colaboração no Biotério de Roedores, sob a orientação do Professor Doutor Diogo Bogalhão do Casal, com o qual tive oportunidade de assistir e participar em dissecação e microcirurgia.

Gostaria ainda de agradecer à *NOVA Medical School* pela formação de excelência e à minha esposa Ana João, também ex-aluna desta instituição onde nos conhecemos, pelo seu apoio ao longo de todo o meu percurso.

---

1 - <https://www.hdfigueira.min-saude.pt/2022/11/10/i-encontro-de-investigacao-clinica-do-hdff-epe/>

2 - Buruian A, Silva Gomes F, Roseiro T, Vale C, Carvalho A, Seiça E, Mendes A, Pereira C. Distal interlocking for short trochanteric nails: static, dynamic or no locking? Review of the literature and decision algorithm. EFORT Open Rev. 2020 Aug 1;5(7):421-429. doi: 10.1302/2058-5241.5.190045. PMID: 32818069; PMCID: PMC7407850.

3 - Niv Y, Kuniavsky M, Konson A, Bronshtein O, Goldschmidt N, et al. (2021) Performing Hip Fracture Repair within 48 Hours from Admission May Decrease Mortality, the Israeli National Program for Quality Indicators Experience. J Geriatr Med Gerontol 7:115. doi.org/10.23937/2469-5858/1510115

4 - <https://eor.bioscientifica.com/>

5 – Consulta em <https://scholar.google.com/> a 06/01/2023.

6 - <https://ispup.up.pt/projeto/geria-estudo-geriatrico-dos-efeitos-na-saude-da-qualidade-do-ar-interior-em-lares-da-3a-idade-de-portugal/>